



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

SALVADOR - BA.

Excelentíssimos Senhores Membros Componentes do Colegiado de Curso de Mestrado em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia.

Ao término do mandato da função de Coordenador do Mestrado em Ciências Sociais, a que me levou o generoso voto deste Colegiado, cumpre-me, nesta oportunidade, apresentar-lhes um sucinto relato das atividades da Coordenadoria, ao longo do meu exercício.

Ante o inesperado falecimento do saudoso Professor Machado Neto, instituidor deste Mestrado, e o afastamento da quase totalidade dos membros do Colegiado e da maioria dos Professores do Curso, teve que ser proposta, de imediato, à Egrêgia Câmara de Pós Graduação, a sua renovação.

Esta providência, aliás, houvera sido indicada pelo eminente Professor Luiz Henrique Dias Tavares, quando de sua rápida passagem pela Coordenação, antes de seu afastamento, por força de sua viagem ao estrangeiro, para fazer o pós doutorado na Universidade de Londres.

RENOVAÇÃO E INSTALAÇÃO DO COLEGIADO - ELEIÇÃO DO COORDENADOR:

Urgia pois repor a normalidade às atividades do Curso. Isso foi conseguido, rapidamente, graças a alta compreensão da Egrêgia Câmara de Pós Graduação, e especialmente aos bons ofícios e imediatas providências adotadas pelo seu Presidente, o eminente Professor e prezadíssimo companheiro Ary Guimarães. Nesse sentido, foi instalado o Colegiado de Curso, constituído pelos Professores Francisco Pinheiro Lima Júnior, José Calasans Brandão da Silva, Joaquim Batista Neves, Luiz Augusto Fraga Navarro de Brito e pelo Representante Estudantil Antônio Fernando Guerreiro Moreira de Freitas, sucedido pela aluna Angela Borges - 1978 - 1979 e atualmente por Tania Franco, eleita em 16.09.1979.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- 2 -

SALVADOR - BA.

Procedeu-se a eleição do Coordenador e Vice-Coordenador, sendo escolhidos e empossados os Professores Joaquim Batista Neves e Luiz Augusto Fraga Navarro de Brito.

PROGRAMAÇÃO DO ESQUEMA ACADÊMICO:

A Coordenação passou de logo, a envidar esforços para dar continuidade às atividades do Mestrado, principalmente aos da rotina acadêmica. Para isso foi feita a reprogramação do esquema docente para o semestre letivo findante, desenvolvendo-se o trabalho com vistas à organização do plano de atividades para o ano letivo de 1978.

AMPLIAÇÃO DO CORPO DOCENTE:

Fêz-se o recrutamento de novos Professores, em substituição aos que se afastaram para cursar a pós graduação em Universidades nacionais e estrangeiras, no programa ensejado pelo PICD e por outros planos de aperfeiçoamento do pessoal docente de nível superior. Felizmente, o potencial dos recursos humanos, existentes na UFBA. e, em especial na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, pôde trazer para o Mestrado novos valores que vieram preencher algumas lacunas e reforçar o exíguo quadro docente do Curso. A colaboração prestada pelos colegas nessa fase logrou superar as enormes dificuldades por que passou o Mestrado.

Alem da integração de novos Professores que passaram a reger ou continuam na regencia de disciplinas do currículo, a partir do 1º semestre de 1978, constantes das respectivas programações letivas, no corrente ano, o Mestrado passou a contar com a colaboração docente de 4 (quatro) novos professores visitantes. Na área de Sociologia foi admitido, na categoria de Titular, o Dr. Luiz de Barros Mott, ex-Coordenador da Pós-Graduação em Antropologia Social da Unicamp. Na área de História foram admitidos, como Professores Adjuntos, os Mestres João José Reis e Ubiratran de Araujo Castro, faltando ainda a contratação do Professor Wilter Santiago, proposto, também, em 16 de Maio de 1979, para Professor Adjunto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- 3 -

SALVADOR - BA.

Credenciados os novos Professores - (Vice relação anexa), o Colegiado passou a ser integrado em 14.11.77 por mais 3 (três) ilustres membros componentes, nas pessoas dos eminentes Professores Ary Guimarães, Nelson de Souza Sampaio e João Hildo Lopes de Athayde, sucedido pelo Prof. Luiz Henrique Dias Tavares, eleito em 01.04.79.

SELEÇÃO DE ALUNOS PARA INGRESSO EM 1978:

Através ingente esforço se conseguiu programar e realizar a seleção para matrícula de novos alunos em 1978, sendo rēcorde o número de candidatos ao ingresso no Mestrado. Cerca de uma centena para as 20 vagas previstas no edital, publicado, em aditamento, ao anteriormente divulgado, que não previa a abertura de vagas para a pós graduação em Ciências Sociais.

FUNCIONAMENTO DO CURSO EM 1978 - MATRÍCULAS:

As matrículas foram normalmente processadas, inclusive para as disciplinas não cursadas pelos alunos em semestres anteriores. Incluem-se nesse caso as disciplinas Estatística Aplicada às Ciências Humanas - MAT-520; História Econômica II - FCH-503 e Estudos de Problemas Brasileiros FCH-514.

Os semestres letivos do curso em 1978 funcionaram dentro das programações adotadas. (Vide anexo).

SELEÇÃO PARA 1979 - REFORMULAÇÃO DAS NORMAS:

Depois de exaustivos estudos e ampla discussão decidiu-se pela reformulação das normas para o ingresso no Mestrado. Ao invés da apresentação do projeto de pesquisa, pelo candidato, no ato da inscrição, adotou-se o regime de provas escritas e orais, sobre assuntos, previamente indicados pela Comissão Examinadora, sendo o tema da oral de livre escolha do examinando e a prova escrita, sorteada no momento.



A inovação não foi bem sucedida nem bem aceita pela grande maioria dos candidatos.

Trata-se, agora, uma nova forma de cujo projeto inicial se incumbiu o Prof. Luiz Mott.

#### BOLSAS DE ESTUDOS:

Quatro bolsas, apenas, dispunha o Mestrado, distribuídas aos alunos locais. Esse número foi ampliado em 1978, para nove, dentre as concedidas pela Universidade, através a Coordenação da Pós Graduação e 1 pela CAPES. Três outras, foram obtidas junto ao Banco do Desenvolvimento do Estado e 4 (quatro) concedidas pela Fundação Rockefeller. Assim, de 4 bolsistas, então existentes, o Mestrado passou a ter 22 (vinte e duas), sendo 18 (dezoito) novas. Ultimamente, mais outras cinco (5) foram concedidas pela C.P.E. e em igual número estão prometidas pela Fundação Cultural do Estado e pela Fundação do Patrimônio.

#### INSTALAÇÕES: MOBILIÁRIO:

O Mestrado passou a ter seu próprio mobiliário, adquirido graças ao diligente interesse da Coordenadora Central da Pós Graduação, Professora Tracy Picanço. Com outros móveis, recentemente adquiridos, este Curso dispõe do necessário ao seu funcionamento. Sobretudo, em vista da transferência para as instalações que lhe foram destinadas pela Faculdade de Filosofia, em São Lázaro, onde atualmente está funcionando. Essas instalações sofrerão, dentre em breve, as adaptações necessárias. A execução das obras e serviços se acham em curso.

#### LINHAS DE PESQUISAS - PROJETOS - DISSERTAÇÃO FINAL DOS ALUNOS:

Desenvolvem-se 10 (dez) projetos de pesquisas, executados por Professores das duas áreas de concentração, além das 35 dissertações (teses) dos mestrandos, sem falar nas ainda em elaboração. (16).

O Mestrado desde a sua instituição já produziu 76 dissertações (Vide anexo).



REAVLIAÇÃO DO MESTRADO:

Tenta-se uma nova reestruturação do Mestrado com a criação das condições e ambiente necessários para que a produção e a transmissão de conhecimentos na área das Ciências Sociais venham a ter a maior participação possível dos Professores e alunos. Na busca de uma redefinição dos objetivos do Mestrado foram produzidos os excelentes documentos na área de Sociologia e de História de autoria dos Professores Nádía Castro, Inaiã Carvalho, João Reis e Wilter Santiago (anexo).

REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO:

Depois de demorados estudos, realizados com a participação ativa de Professores e alunos logrou-se estabelecer um novo currículo para o Mestrado, dentro de um esquema mais flexível. A matéria uma vez aprovada por este Colegiado será encaminhada à apreciação da Câmara de Pós Graduação. (Vide anexo).

BIBLIOTECA SETORIAL

A Coordenação vem envidando esforços para a organização de uma biblioteca setorial especializada, destinada aos alunos e professores do Mestrado. O núcleo está formado. Além dos livros adquiridos, cerca de 1.000 exemplares, já catalogados, outros estão encomendados, inclusive revistas (Vide anexo).

RECURSOS FINANCEIROS:

Os poucos recursos alocados pela Universidade para o custeio do Mestrado foram insignificantes; Cr\$120.000,00 em 1978. Em 1979 Cr\$180.000,00.

A CAPES, o CNPQ, o FINEP e outras entidades, normalmente, órgãos financiadores da pós graduação, não assistem financeiramente às atividades do Mestrado em Ciências Sociais. O esforço desenvolvido pela Coordenação para obter alguma ajuda foi frutífero. Conseguiu-se afinal a inserção do Mestrado no Projeto Nordeste e no ano de 1978-1979 os recursos atribuídos ao Mestrado por esse programa foram de Cr\$250.000,00 para custeio, sem contar as outras dotações de capital, (Cr\$178.110,00)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- 6 -

SALVADOR BA.

Muito proveitosa foi a retomada dos contactos com a Fundação Rockfeller. Para isso, muito contou a Coordenação com os bons ofícios da Professora Suzan Almy. Durante o ano de 1978, a ajuda da Fundação Rockfeller ao Mestrado foi de aproximadamente Cr\$261.516,56. Em 1979, até a presente data se estima a ajuda em Cr. Cr\$230.000,00, destinada as despesas de custeio.

Para o ano de 1980 estavam esperados recursos da ordem de 60 a 80 mil dólares, agora reduzidos para US\$45.000,00.

Com outras entidades foram estabelecidos alguns contactos, tais como BANEB, DESENBANCO, CPE, Fundação Cultural do Estado, Fundação do Patrimônio do Estado, CNPQ, CAPES e outros.

Com algumas dessas entidades foi trocada correspondência, estabelecendo-se um termo de ajuda, destinado ao financiamento de bolsas e projetos de pesquisa, tendo em vista as dificuldades de se firmar convênio, diretamente, com a UFBA.

SEMINÁRIOS E CURSOS MONOGRÁFICOS:

A coordenação, a medida que conseguia recursos tratava de promover a realização de seminários e de cursos monográficos para a complementação da programação acadêmica previamente organizada.

SEMINÁRIOS E CURSOS MONOGRÁFICOS REALIZADOS EM 1978: - 1º SEMESTRE:

Dois cursos monográficos, intensivos seguidos de seminários para todos os alunos do curso foram realizados, conforme o previsto, no decorrer do 1º semestre letivo de 1978.

O primeiro, a cargo do Professor Juarez Brandão, na disciplina Metodologia da Pesquisa em Sociologia. O outro, sob a responsabilidade do Professor Bolivar Lamounier, da USP, cujos assuntos expostos e debatidos tiveram o seguinte tema rio:

"Pesquisas empíricas da organização partidária e constitucional do Brasil."

"Participação, comportamento eleitoral e democracia. Eleição e o problema institucional do país."



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- 7 -

SALVADOR - BA.

2º Semestre:

De 25 a 28 de Setembro, sob a coordenação do Prof. Cid Teixeira, realizou-se o seminário sobre o tema: "Cidade de Salvador, Posse e uso da Terra".

Este curso teve como expositores, dentre outros, os seguintes professores: Milton Santos, Guilherme Francisconi, Paulo Singer, Maria de Azevedo Brandão, Paulo Hormindo Azevedo e Jorge Hage Sobrinho.

Realizou-se, ainda, o seminário do Prof. Elcio Trindade, da Universidade do Rio Grande do Sul sobre o tema: "Partidos totalitários do Brasil: O Integralismo".

Por último, teve lugar o curso intensivo da Profa. Elza Bequo, sobre Estatística aplicada às Ciências Sociais, dentro da programação da disciplina Metodologia.

SEMINÁRIOS E CURSOS MONOGRÁFICOS REALIZADOS EM 1979

Durante o presente ano letivo foram realizados os seguintes seminários:

Profa. ADELINÉ DAUMARD (em 11.04)

Prof. ALBERT SOBOUL (em 06.08) - Da Revolução de 1789 à comuna de 1871: Tradição de um movimento revolucionário francês.

(em 07.08) - Problemas agrários da revolução francesa.

Seminário de História: "A Política no Brasil de 1831 a 1850, de 14.08 a 27.08.

Prof. LUIZ HENRIQUE DIAS TAVARES -

Tema: "O período de 1831 a 1850 na História do Brasil".

Prof. JOVINIANO NETO

Tema: "Política e Partidos Políticos".

Prof. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE

Tema: "Bernardo Pereira de Vasconcelos, o Ato Adicional de 1834 e a Lei interpretativa de 1840".

Prof. LUIZ VIANA FILHO

Tema: "A Formação dos Partidos Conservador e liberal".



Prof. ERNESTO LACLAU (06.09)

Tema: "Populismo na América Latina"

Prof.a LESLIE BETHEL (19 a 21.09)

Tema: "A democratização de 45"

#### VISITA DA DIREÇÃO DA FUNDAÇÃO ROCKFELLER:

Durante o corrente ano de 1979 o Mestrado foi honrado com a visita de ilustres representantes da Fundação Rockefeller.

No dia 21 de Agosto, teve a distinção da presença da alta Direção da Rockefeller, nas pessoas dos Diretores Doutores LAWRENCE STIFEL, JONH A PINO E KIKBY DAVIDSON, que acompanhados dos Professores JEROME M. MANER e SUSAN ALMY, representantes locais da Instituição, discutiram amplamente com os Professores do Mestrado os objetivos comuns das entidades, com vistas a uma maior ajuda, por parte daquela Fundação, ao Mestrado em Ciências Sociais.

#### CONTACTOS COM O C.N.P.Q.:

Também, ainda no mês de Agosto, deste ano, o Mestrado foi visitado pelo Prof. Gentil Martins, atual Coordenador da área de Ciências Humanas do C.N.P.Q. O ilustre conterrâneo prometeu iniciar o esquema de ajuda daquela Instituição ao Mestrado.

#### PARTICIPAÇÃO DO MESTRADO EM SIMPÓSIOS E ENCONTROS DO INTERESSE DA PÓS GRADUAÇÃO:

Em 1978, o Mestrado compareceu ao encontro da pós graduação em História, realizado em Curitiba, sob os auspícios da CAPES, através a ilustre representação do Prof. José Calasans e ao de Campina Grande, representando a área de Sociologia o Prof. Luís Navarro de Brito que, também, esteve presente na reunião dos Professores de Ciência Política, realizado no Rio de Janeiro.

Em Outubro, do corrente ano, realizou-se em Belo Horizonte, promovido pela CAPES, uma avaliação da pós-graduação. Participaram dessa reunião o Professor Navarro de Brito, e as alunas deste Mestrado, Maria Hilda Baqueiro Paraiso e Maria Berna





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

- 9 -

SALVADOR - BA.

.....  
-----  
dete Capinam.

Felizmente, aos poucos, as atividades didático-administrativas deste Mestrado vão emergindo para uma regularidade acadêmica contínua e proveitosa.

Essa regularidade, quase interrompida, em Novembro de 1977, ao assumir as funções de Coordenador, com a ajuda deste Colegiado e dos Professores, foi conseguida.

Assim se fez o que se pôde.

Ao terminar esse relatório quero estender os agradecimentos ao Adjunto do Reitor Professor Armenio Guimarães, aos membros do Colegiado e ao prezado acompanhador de Coordenação Prof. Navarro de Brito. Estendo esse agradecimento aos Professores, alunos e funcionários deste Mestrado.

5. XI. 74

José Maria

Roberta

Levy

## A N E X O S

### 1. PROGRAMAÇÃO

### 2. DISSERTAÇÕES

a) Dissertações apresentadas de 1969 a 1977

b) " " em 1979

Linhas de pesquisa em elaboração:

c) Professores do curso

d) Alunos que ingressaram em 1978

### 3. REESTRUTURAÇÃO DO MESTRADO (documentos):

a) Os propósitos deste documento

b) Algumas proposições

### 4. CURRÍCULO

História Social e Sociologia da Cultura

### 5. ACERVO DA BIBLIOTECA SETORIAL

### 6. CORPO DOCENTE

1. PROGRAMAÇÃO

1º/SEM/79

MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO E CREDITAÇÃO	DISCIPLINA E PRÉ-REQUISITO	DURAÇÃO	PROFESSOR	HORÁRIO	VAGAS
FCH 500 (04.00.00)04	História Social I Não tem pré-requisito	15 semanas	<b>JOÃO QUEIS</b> José Calais sans Bran ção da Silva	3 <sup>a</sup> e 5 <sup>a</sup> 10:00/12:00h	20
FCH 502 (04.00.00)04	História Econômica I Não tem pré-requisito	15 semanas	Kátia Queiroz Mattoso <b>WALTER SANTINHO</b>	4 <sup>a</sup> /14:00/ 18:00h	20
FCH 504 (04.00.00)04	Problemas Filosóficos das Ciências Humanas Não tem pré-requisito	15 semanas	Francisco Pinheiro Lima Junior Ubirajara Rebouças	2 <sup>a</sup> /4 <sup>a</sup> 10:00/12:00h 4 <sup>a</sup> /10:30/ 12:30h 6 <sup>a</sup> /07:30/ 09:30h	20
FCH 505 (04.00.00)04	Metodologia da Pesquisa em História Não tem pré-requisito	15 semanas	Johildo Lopes Athayde <b>UBIRATAN CASTRO</b>	2 <sup>a</sup> /5 <sup>a</sup> 16:00/18:00h	20
FCH 506 (04.00.00)04	Sociologia da Cultura I Não tem pré-requisito	15 semanas	Nelson Souza Sampaio	2 <sup>a</sup> /6 <sup>a</sup> :00h	20

CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO E CREDITAÇÃO	DISCIPLINA E CREDITAÇÃO	DURAÇÃO	PROFESSOR	HORÁRIO	VAGAS
FCH 507 (04.00.00)04	Sociologia de Cultura II Não tem pré- requisito	15 semanas	Nadya Castro	3 <sup>a</sup> /5 <sup>a</sup> 15:00/17:00h	20
FCH 508 (04.00.00)04	Sociologia Estrutural I Não tem pré- requisito	15 semanas	Pedro Ag <sup>o</sup> t <sup>o</sup> da Silva e Luiz Barros Mott	4 <sup>a</sup> /14:00/ 18:00h	20
<del>FCH 509 (04.00.00)04</del>	<del>Sociologia Estrutural II Não tem pré- requisito</del>	<del>15 semanas</del>	<del>Vêdo Pes coa Castro e um profes sor visita do</del>	<del>3<sup>a</sup>/15:00/ 19:00h</del>	<del>20</del>
MAT 520 (04.00.00)04	Estatística Aplicada às Ciências Hu manas	15 semanas	Yvonne Lu cas Mattos	2 <sup>a</sup> /4 <sup>a</sup> / 14:00/16:00h	20

EMENTAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

ECH 500 - História Social I

Aprofundamento dos conceitos fundamentais de história social com base em tema monográfico de história nacional e regional.

FCH 502 - História Econômica I

1. Familiarizar o mestrando com a diversidade das abordagens empregadas pelos historiadores - economistas para a análise econômica do passado que vão da simples descrição literária dos fatos econômicos à organização quantitativa dos dados econômicos seriados.
2. Fazer, junto com os mestrandos, uma releitura crítica da historiografia clássica da História Econômica brasileira, procurando definir os quadros gerais nessa história.  
Os aspectos estruturais e conjunturais da economia brasileira no período de 1550 a 1930.

FCH 504 - Problemas Filosóficos das Ciências Humanas

Análise dos conceitos fundamentais em que se apoiam as maneiras de configurar as construções teóricas nas ciências humanas. Definição de apolo filosófico das formalizações conceituais neste tipo de ciências.

FCH 505 - Metodologia da Pesquisa em História

Revisão da problemática metodológica da historiografia com aprofundamento das técnicas de análise e críticas das fontes históricas.

FCH 506 - Sociologia da Cultura I

Estudo sociológico da cultura em geral e de suas manifestações. Vinculação indissolúvel entre cultura e sociedade. Visão dos setores da cultura. Mudanças culturais. Cultura e personalidade.

**FCH 507 - Sociologia da Cultura II**

Discussão crítica dos três principais paradigmas teórico-metodológicos de reconstrução da realidade social ligados pelo pensamento sociológico clássico (Durkheim, Weber, Marx). Para cada um deles aprofundar-se-ia, em um primeiro momento, a reflexão em torno ao seu método específico de construção de categorias de modo que, em um segundo momento, fosse possível avaliar dos seus limites a riqueza analítica a partir da análise de algumas contribuições teóricas destes mesmos autores.

**FCH 508 - Sociologia Estrutural I**

Bases teóricas sobre as quais, no decorrer do Seminário, se tentará pensar a problemática das populações indígenas do Nordeste; "integrados" à sociedade nacional no interior de sistemas de ficção interétnica. Estes grupos no decorrer de seu processo de aculturação e integração, e para compreendê-los é necessário recorrer à teoria do campesinato, e não apenas as teorias etnológicas e sociológicas da aculturação e ficção interétnica. Daquela teoria, a disciplina privilegia o nível econômico como foco inicial de análise

**~~FCH 509 - Sociologia Estrutural II~~**

~~Introdução dos estudos afro-negros no Brasil e a problemática das relações de contatos e de influências interétnicas, inter-culturais, e inter-linguísticas no Brasil da fase colonial, sua continuidade no processo sócio-cultural brasileiro, tomando a Bahia como um estudo de caso.~~

**FCH 520 - Estatística Aplicada às Ciências Humanas**

Medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade. Estimação por intervalo e testes de hipóteses.



2º/SEM/79

IA

se  
lo

pe-  
is  
ili

MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

ia,  
pa-  
ba-  
sica

CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO E CREDITAÇÃO	DISCIPLINA E PRÉ-REQUISITO	DURAÇÃO	PROFESSOR	HORÁRIO	VAGAS
FCI-503 (04,00,00)04	História Social I. Não tem pré-requisito.	15 semanas	João José Reis	3 <sup>a</sup> /5 <sup>a</sup> / 10:00h às 12:00h	C.Soci ais 13 Econo- mia 09 Letras 08
FCI-504 (04,00,00)04	História Social II. Não tem pré-requisito.	15 semanas	José Calasans B. da Silva e João José Reis	A combinar	C.Soci ais 13 Econo- mia 09 Letras 08
FCI-506 (04,00,00)04	História Econômi- ca II Não tem pré-requisito.	15 semanas	Luís Henrique Dias Tavares e Wilter Santia- go	4 <sup>a</sup> /14:00h às 18:00h	13
FCI-510 (04,00,00)04	Sociologia da Cul- tura II. Não tem pré-requisito.	15 semanas	Luís Roberto de Barros Mott	5 <sup>a</sup> /08:00h às 12:00h	13
FCI-511 (04,00,00)04	Sociologia Estrutu- ral I. Não tem pré-requisito.	15 semanas	Luís Navarro de Brito	A combinar	13
FCI-512 (04,00,00)04	Sociologia Estrutu- ral II. Não tem pré-requisito.	15 semanas	Nádia Castro	5 <sup>a</sup> /14:00h às 18:00	13

CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO E CREDITAÇÃO	DISCIPLINA E PRÉ-REQUISITO	DURAÇÃO	PROFESSOR	HORÁRIO	VAGAS
FCH-513 (04.00.00)04	Metodologia da Pesquisa em Sociologia. Não tem pré-requisito.	15 semanas	Inaiã Moreira de Carvalho	A combinar	13

CIÊNCIAS SOCIAIS

EMENTAS

OCIAIS

VAGAS

13

FCH-503 - História Social I

Estudo da natureza e tendências gerais da história social. Estudo aprofundado dos instrumentos teóricos para a pesquisa em história social. Serão discutidos conceitos de estrutura social, formação social, classe, ordem, castas, movimento social, culturas e ideologias.

FCH-504 - História Social II

Estudo da História Social do Brasil, servindo-se dos elementos do nosso folclore, através do conhecimento e crítica de representações populares, anedotários, cancionários.

Estudo dos temas, problemas, métodos, técnicas e fontes de pesquisa em história social. Serão amplamente discutidas as vantagens e desvantagens do uso de técnicas quantitativas em história social. O aluno deverá ser iniciado no uso do computador (SPSS).

FCH-506 - História Econômica II

Estudo da História Econômica da Europa (Inglaterra, França, Alemanha e Itália) na emergência da sociedade industrial, com especial destaque para o período de 1830/1870.

FCH-510 - Sociologia da Cultura II

Antropologia Econômica e as perspectivas teóricas e práticas no estudo das economias tribais e camponesas. Os precursores da Antropologia Econômica. Malinowski. A polémica entre os antropólogos Formalistas e Substantivistas. O Marxismo em face das sociedades primitivas.

**EMENTAS**

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

**FCH-511 - Sociologia Estrutural I**

O fenômeno político enquanto segmento da vida humana é também arte e estratégia do comportamento. Esta variedade de enfoques será ordenada segundo os elementos constitutivos do sistema político: as entidades (forças), os recursos (as estratégias), a gestão (a organização) e os objetivos do sistema.

**FCH-512 - Sociologia Estrutural II**

Discussão da literatura recente sobre o que se consagrou denominar como "o problema da marginalidade social" seja em termos das contribuições mais propriamente sociológicas, seja em termos das contribuições dos cientistas políticos nesta matéria. Como problemática maior, responsável por impor um ordenamento às discussões, estaria a preocupação analítica em verificar como algumas teorias sociológicas apreendem o fenômeno da pauperização (seja absoluta, seja relativa), tal como o mesmo se apresenta historicamente enquanto um dos componentes do caráter do desenvolvimento do capitalismo latino-americano, em geral, e brasileiro em particular.

**FCH-513 - Metodologia da Pesquisa em Sociologia**

Desenvolver uma atitude crítica em relação à natureza do conhecimento científico e à produção desse conhecimento nas Ciências Sociais. Discutir os problemas metodológicos recorrentes que surgem no processo de produção de conhecimento nas Ciências Sociais e os instrumentos mais gerais utilizados para resolução desses problemas.